

# Assessor confirma o depoimento de Arruda

Corregedor quer que o marido de Regina entregue disquete usado para copiar lista

---

José Augusto Gayoso

---

● BRASÍLIA. Domingos Lamoglia, assessor do ex-líder do governo José Roberto Arruda (PSDB-DF), depôs na corregedoria, e admitiu a Tuma que mentiu por lealdade ao senador. Na semana passada, quando foi publicado que Regina Borges iria contar no Senado que havia entregado a Lamoglia uma lista com os nomes e os votos dos senadores, o assessor do senador tucano distribuiu uma nota negando que tivesse se encontrado com a ex-diretora, ou que tivesse recebido dela o envelope contendo a lista de votações.

Ontem Lamoglia pediu a Tuma para desconsiderar a nota. O assessor de Arruda confirmou que foi ele quem, a pedido de Arruda, foi à porta da biblioteca do Senado pegar um envelope que Regina Borges lhe passaria. Lamoglia contou que sabia que o envelope seria

entregue ao senador Antonio Carlos Magalhães.

O funcionário do Prodasen Nilson Rebelo, ex-chefe de gabinete de Estevão, confirmou que ouviu no dia da sessão de votação da cassação rumores de que poderia ter ocorrido uma fraude no painel eletrônico. ■

O corregedor Romeu Tuma (PFL-SP) espera que o técnico em informática Ivar Ferreira compareça hoje para depor com o lap top usado para copiar a lista de votação da sessão secreta em que foi cassado Luiz Estevão, em 28 de junho de 2000. Apesar de a ex-diretora do Centro de Processamento de Dados do Senado (Prodasen) Regina Borges, mulher de Ivar, ter garantido aos senadores que destruiu o disquete depois de fazer uma cópia impressa da lista, Tuma insistiu para que ela entregue uma cópia do disquete que ela teria guardado. ■